Ciclovias

19-Jul-2008

Confira artigo do colunista sobra o potencial das magrelas na cidade.
Cao Hering

Fonte: Jornal de Santa Catarina - 09/06/2007

Ciclovias
Numa dessas eleições para prefeito, um amigo engajado na campanha me perguntou se me interessava gravar uma pergunta ou reivindicação para o programa de um candidato. Como na locomoção via automóvel sou dependente, me ocorreu imediatamente a instalação de uma rede decente de ciclovias em Blumenau. Não posso me dizer um ciclista aficionado, já que a qualificação requer muito mais horas de pedal do que as que já despendi, e, além disso, a prática exige um conhecimento mais apurado da mecânica da magrela - habilidade relativamente inexistente na ponta de meus dedos. Mas eu tenho uma bicicleta até bem bacana, dessas que a garotada pára pra olhar.
***
O tal candidato foi eleito, mas a ciclovia do meu imaginário ainda está pra acontecer. Depois dele, mais dois prefeitos deram uma boa turbinada no trânsito da cidade, mas as ciclovias... Aos mais apressados, aviso: o que há por aí não são exatamente ciclovias por onde se possa transitar com os nervos relaxados. São vielas subtraídas da pista de rolamento dos carros, demarcadas com tachões ou tinta, nas quais apenas alguns míseros centímetros separam os glúteos dos ciclistas dos já manjados e inábeis motoristas. Quem pedala, já deve ter sentido aquele arrepio quando um veículo se aproxima em velocidade pelas costas. Disso tô fora.
***
Aqui, em criança na sacada da casa, observava verdadeiros "passeios ciclísticos" bem cedo em direção às fábricas e ao comércio. Era tanta bicicleta que até acidente entre elas era comum - vinha o guarda com prancheta, trena, arrolava testemunhas e tudo, como se fosse acidente de carro. Evidentemente a cidade cresceu e a turma do pedal ficou acuada. É uma pena que a "européia" Blumenau nunca tenha investido num projeto desses pra valer. No passado competíamos em número de bicicletas com Joinville, que até hoje detém a fama, mas os consórcios de "novos e seminovos" também já devem ter engolido a tradição por lá.
***
Ah, eu também me lembro do povo mais magro e ágil em cima das duas rodas. Se um dia alguém disse que o carro é um prolongamento do homem, naquela época a bicicleta cumpria boa parte da tarefa. Rapaz, o que tinha de nego pedalando a toda com a mão no bolso e ainda assoviando, não tava no gibi. Íamos pra aula de bicicleta, ao cinema, ao campinho de futebol. Mas aí, como soe acontecer nesse nosso triste terceiro mundinho de Deus - muito diferente da Holanda onde a família real pedala, pra ficar num exemplo - nos encantamos muito mais que o necessário pelos automotores. E quase ao mesmo tempo também aconteceu a invasão das carrocinhas de x-salada. A combinação caiu como uma bomba...

***
Vamos imaginar a coisa na prática. Já pensou se, por exemplo, o cidadão pudesse lançar mão de sua bike para, numa ciclovia segura, locomover-se da Rua Bahia até o Centro? Economia, saúde e uma bela paisagem. Uma mão na roda - ou pé no pedal. E não pense que o trecho é muito extenso. O mesmo se daria com os bairros do Garcia, Água Verde, com as Itoupavas e tantos outros - hoje todos com seus ônibus e carros engarrafados, esperando a construção de viadutos e a conclusão de um monte de acessos e ligações. Blumenau é essa bela e traída cidade (que teve seu plano diretor rasgado várias vezes por uma penca de beócios) com seus belíssimos edifícios construídos em áreas antes reservadas às as vias de escoamento. E dá-lhe consórcio.
***
E lá vem você me perguntar de novo: como mudar o hábito de uma população habituada ao volante, esse espantoso sinal de status tão fortemente aninhado embaixo de nossas peles? Uma campanha, meu irmão, uma boa campanha! Vocês não imaginam o que tem de publicitário por metro quadrado nessa terra. Ah, leio na coluna do Valther da intenção de uma grande fábrica de bicicletas fixar-se na cidade-jardim. Bem-vindos! E quem sabe um dos candidatos à próxima prefeitura (eu sei, eu sei, ninguém por enquanto está pensando em secessão, nem se fala nisso) se sensibilize com minha brilhante sugestão e invista seu nome nesse projeto.